



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ANÁLISE DE BIOMARCADORES MOLECULARES EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL

**Autores:** ANDRESSA KAROLINE SANTANA DE FREITAS, GUILHERME VICTOR NIPPES PEREIRA, HUMBERTO GABRIEL

**RESUMO:** O carcinoma epidermóide bucal (CEB) atinge as células escamosas da boca e pode afetar qualquer região anatômica desta. Pode estar associado a mutações desencadeadas por fatores como: uso de tabaco associado ou não ao álcool, herança genética, faixa etária, gênero, condições imunológicas e nutricionais, ação de microrganismos virais e ao trauma. Dentes fraturados, doença periodontal e a utilização de próteses mal adaptadas podem se apresentar como fatores de risco. A detecção precoce do CEB influencia diretamente na taxa de sobrevivência, mortalidade e morbidade dos pacientes, por isso, um diagnóstico simples e precoce pode contornar taxas de apenas 50% de sobrevivência. Com isso, a análise de líquidos biológicos para detectar biomarcadores específicos torna a saliva uma peça chave para atender tais requisitos. A coleta da saliva é simples, não invasiva e de baixo custo. Os métodos utilizados foram buscas detalhadas da literatura nas bases de dados Pubmed, DSpace's, SciELO. Pesquisas realizadas com um grupo controle, sem o CEB e o grupo teste, com CEB, mostram que citocinas pró-inflamatórias como interleucina-8 (IL-8), interleucina-6 (IL-6), interleucina-1Beta (IL-1B) e fatores de necrose tumoral (TNF-?) se expressam significativamente no grupo teste. Análises feitas por Li et al., 2004, Brinkmann et al., 2011, Elashoff et al., 2012 e feita metanálise estatística por Castilho, K.A., 2014 constam e confirmam a presença significativamente diferente do biomarcador fosfatase-1 (DUSP1), que é um biomarcador responsável pelo estresse oxidativo, transdução de sinal e modificação da proteína, entre o grupo teste e o grupo controle. A análise das proteínas salivares de pacientes com tumores é uma abordagem potencialmente promissora, no entanto a alta quantidade de amilase salivar e imunoglobulinas podem interferir em alguns testes moleculares. Vários estudos tentam identificar um biomarcador para detectar o carcinoma epidermóide bucal, porém, sua patogênese é multifatorial e heterogênea, sendo improvável a identificação de apenas um marcador para detectá-lo. Para teste Elisa, biomarcadores como IL-8, IL-6 e IL-1B encontram-se em maior quantidade no grupo com o carcinoma epidermóide bucal, contudo, a combinação entre biomarcadores já foi analisada por autores e comprovada sua alta sensibilidade e especificidade para a detecção do carcinoma.